

Hospitais de Caxias comemoram atendimentos de excelência

HMCOR celebrou um ano de funcionamento, e HMAPN atua no combate à obesidade

O Hospital Municipal do Coração São José (HMCOR), em Duque de Caxias, completou na última terça-feira (10) um ano de funcionamento, consolidando-se como referência no atendimento cardiológico público na região. Com tecnologia de ponta e equipamentos modernos, a unidade já realizou mais de 2,5 mil atendimentos, 1,5 mil cateterismos, 869 angioplastias, 81 implantações de marcapasso definitivo, oito marcapassos provisórios, 44 exames com IVUS NIRS e oito procedimentos com tecnologia Shockwave.

Primeiro hospital público especializado em Cardiologia da região, o HMCOR conta com serviços de hemodinâmica, tomografia computadorizada e ecocardiografia, além de estrutura preparada para realizar cateterismo, implantação de stents, cirurgias cardíacas e colocação de marcapasso. A unidade possui 112 leitos, distribuídos entre CTI, enfermaria e salas de pré e pós-procedimentos.

O hospital também se destaca por ser o primeiro hospital público do Estado do Rio de Janeiro a contar com a tecnologia IVUS-NIRS, equipamento que permite o mapeamento detalhado das artérias coronarianas e a identificação de placas de gordura que dificultam ou impedem a passagem do sangue para o coração. A tecnologia gera imagens intravasculares que ajudam o cirurgião a identificar com precisão a extensão e o local do entupimento, além de detectar placas com maior risco de rompimento, algo que o IVUS convencional não consegue fazer sozinho.

Morador de Nova Iguaçu, o paciente Dejacyr Barcelos, de 66 anos,



PMDC

Ações da Saúde vêm transformando Duque de Caxias em município de referência

destacou a qualidade do atendimento recebido na unidade.

“Fui muito bem recebido no hospital, tanto pela equipe de atendentes quanto pelos médicos que realizaram o meu atendimento. Fiz um cateterismo, depois fui para a sala de pós-operatório, almocei e já estou de alta. O atendimento foi excelente”, afirmou.

O prefeito de Duque de Caxias, Netinho Reis, ressaltou a importância da unidade para a saúde pública do município e da Baixada Fluminense.

“Celebrar um ano do Hospital do Coração é celebrar vidas salvas e mais qualidade de atendimento para a nossa população. Investir em saúde de alta complexidade sempre foi uma prioridade da nossa gestão. O HMCOR representa um avanço histórico para Duque de Caxias e para toda a Baixada, oferecendo tecnologia de ponta, atendimento humanizado e espe-

rança para milhares de pacientes que precisam de cuidados cardiológicos”, destacou o prefeito.

Com funcionamento 24 horas por dia, o Hospital Municipal do Coração São José não possui atendimento de emergência. Os pacientes são encaminhados por meio do Sistema Estadual de Regulação (SER), a partir de outras unidades hospitalares. O HMCOR está localizado na Rua Nobre de Lacerda, 126, Vila Flávia, Duque de Caxias, e funciona de domingo a domingo, 24 horas por dia, com atendimento realizado exclusivamente por meio de regulação.

Combate à obesidade no Adão Pereira Nunes

O Dia Mundial da Obesidade, lembrado em 04 de março, tem como objetivo conscientizar a população sobre os riscos à saúde causados pela obesidade. Em Duque de Caxias, a Prefeitura desenvolve o

Programa Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade, voltado para o controle e acompanhamento de pacientes que enfrentam a doença.

Implantado em julho de 2022, o programa vem ajudando pessoas que lutam para controlar o peso, condição que pode contribuir para o desenvolvimento de outras Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares, hipertensão arterial e alguns tipos de câncer.

Entre os serviços de atendimento especializado oferecidos aos munícipes está a cirurgia bariátrica, realizada no Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes (HMAPN). Em três anos e meio de funcionamento do serviço, mais de mil pessoas já passaram pelo procedimento na unidade. Somente nos dois primeiros meses de 2026 foram realizadas 70 cirurgias.

Para poder fazer o atendimento aos pacientes com obesidade, o hos-

pital passou por reforma, contratou profissionais especializados e adquiriu equipamentos específicos. Entre eles estão um sistema de videocirurgia 4K, tomógrafo com capacidade para atender pacientes com até 300 kg e aparelho de ressonância magnética com capacidade para até 350 kg.

As salas cirúrgicas também contam com mesas especiais preparadas para pacientes de até 350 kg. As adaptações foram realizadas ainda no ambulatório, que recebeu cadeiras reforçadas para atender pacientes super obesos com até 350 quilos.

Atualmente, são realizadas cerca de 30 cirurgias bariátricas por mês no hospital. Todos os procedimentos são regulados por meio do Sistema Estadual de Regulação (SER-RJ).

Para ser incluído no programa, o paciente deve iniciar o atendimento em uma unidade da Rede de Atenção Primária à Saúde do município, onde passa por acompanhamento nutricional e avaliações com endocrinologistas, psicólogos e clínicos.

Segundo o diretor-geral do HMAPN, Dr. Thiago Resende, o acesso ao tratamento começa na unidade de saúde mais próxima da residência do paciente.

“O acesso é simples: na unidade de saúde do bairro. De lá, o paciente é encaminhado pelo Sistema de Regulação até chegar ao hospital”, explica.

O Dr. Luca Freire, coordenador do Departamento de Cirurgia Bariátrica do hospital, reforça que a obesidade deve ser tratada como uma doença e que o paciente precisa ser acolhido. Segundo ele, a cirurgia bariátrica é uma importante ferramenta no tratamento da obesidade e na melhoria da qualidade de vida.

Nova Iguaçu leva proteção animal para a sala de aula

Os números mais recentes do Instituto de Segurança Pública (ISP-RJ), referentes a 2025, mostram a dimensão do problema: mais de 60% dos casos de maus-tratos contra animais no estado acontecem dentro de casa, e o agressor é o próprio tutor em quase 70% das ocorrências.

Diante desse cenário, a Prefeitura de Nova Iguaçu decidiu atacar a raiz do problema levando o tema para dentro da sala de aula.

Dois dias após a celebração pelo Dia Nacional dos Animais, em 14 de março, o município inicia, nesta segunda-feira (16) a nova edição do “Educar para Cuidar”, que envolve alunos de todo o 4º ano do ensino fundamental da rede municipal.



PMNI

Ação de conscientização terá início nesta segunda-feira (16)

Criado no ano passado como projeto piloto, com a participação de cerca de oito mil estudantes, a iniciativa passa agora a integrar oficialmente o calendário pedagógico da rede como programa permanente.

A iniciativa reúne as secretarias municipais de Educação e de Proteção Animal. Durante as atividades, veterinários visitam as escolas acompanhados de pets e utilizam cartilhas educativas para

conversar com os alunos sobre guarda responsável, cuidados básicos e prevenção aos maus-tratos.

Para a secretária municipal de Educação, Maria Virginia Rocha, levar o tema para dentro da escola é uma forma de formar cidadãos mais conscientes desde cedo.

“A escola também é um espaço de formação de valores. Quando ensinamos às crianças sobre respeito, cuidado e responsabilidade com os animais, estamos ajudando a construir uma sociedade mais empática e consciente”, ressalta.

Já o secretário municipal de Proteção Animal, Marcelo Reis, destaca que a iniciativa atua diretamente na prevenção dos casos de maus-tratos.

“Muitos casos de violência contra os animais acontecem por falta de informação. Quando levamos orientação para dentro da escola, estamos plantando uma semente de respeito que essas crianças vão levar para casa e para toda a vida”, explicou.

No ano passado, as crianças também foram incentivadas a produzir brinquedos e acessórios para pets. A atividade resultou na reutilização de cerca de meia tonelada de materiais que seriam descartados nas próprias escolas, conectando o cuidado com os animais à educação ambiental.

A lógica é simples: ensinar cedo para que o respeito aos animais vire hábito — e não caso de polícia.